

Limites em \mathbb{R}^2

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (x_0,y_0)} f(x,y)$$

- (1) Substituir (x_0, y_0) .

Indeterminação ?

Não - o limite está calculado

Sim - passa a (2)

- (2) Calcular os limites direccionais.

Por exemplo segundo as direcções :

$$y = mx$$

$$y = mx^2$$

$$x = my^2$$

$$x = 0 \quad e \quad y = 0$$

- (3) Se algum dos limites de (2) depender de m , ou não existir, ou pelo menos dois dos limites forem diferentes, então, o limite dado não existe.
- (4) Se os limites direccionais existirem e forem iguais, nada se conclui.
Só se pode concluir que se o limite dado existir toma o valor obtido em (2).
- (4) Para se mostrar que o limite existe e tem o valor obtido em (2), por exemplo l , tem que se provar por definição :

$$\forall \delta > 0, \exists \varepsilon > 0 : \|(x, y) - (x_0, y_0)\| < \varepsilon \Rightarrow |f(x, y) - l| < \delta$$

$$\text{Nota : } \|(x, y) - (x_0, y_0)\| = \sqrt{(x - x_0)^2 + (y - y_0)^2}$$